

Faculdade de Ciências Médicas | Universidade Nova de Lisboa
Mestrado Integrado em Medicina | 6º Ano

UNIDADE CURRICULAR: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Regente: Prof. Doutor Rui Maio

RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante do 6º Ano
Mestrado Integrado em Medicina

Orientador: Professor Doutor Luís Pisco

Catarina Filipa Godinho Vital da Silva | 2013169 | Turma 2
Junho de 2019

ÍNDICE

1. Introdução	p.1
2. Corpo de trabalho.....	p.1
a) Estágio parcelar de Medicina Interna	p.1
b) Estágio parcelar de Cirurgia Geral	p.2
c) Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar	p.4
d) Estágio parcelar de Pediatria.....	p.5
e) Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia.....	p.5
f) Estágio parcelar de Saúde Mental	p.6
3. Reflexão crítica final	p.7
4. Anexos.....	p.9
a. Anexo 1: Organização dos estágios parcelares e trabalhos realizados.....	p.9
b. Anexo 2: Curso TEAM – Trauma Evaluation and Management	p.10
c. Anexo 3: 10º Curso de Antibioterapia.....	p.11
d. Anexo 4: 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia	p.12

1. INTRODUÇÃO

O relatório final pretende descrever, de forma sucinta, as principais atividades concretizadas no âmbito do Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, que decorreu entre 10 de Setembro de 2018 e 17 de Maio de 2019. No total de 32 semanas de formação, que se dividiram por seis áreas clínicas, no primeiro semestre: Medicina Interna e Cirurgia Geral e no segundo semestre: Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

O presente relatório encontra-se organizado em três secções principais: primeiramente uma **Introdução**, onde descrevo a estrutura do relatório e principais aspetos tratados em cada segmento, abordando ainda, de forma sumária e sistemática, os objetivos gerais do presente ano curricular e respetivos estágios parcelares que o constituem; segue-se o **Corpo de trabalho**, onde apresento objetivos específicos e síntese das atividades desenvolvidas e respetivos ganhos ao longo de cada um dos seis estágios parcelares; termino com uma **Reflexão Crítica** sobre as várias valências do estágio profissionalizante e a formação médica global ao longo do 6º ano curricular, avalio o cumprimento dos objetivos a que inicialmente me propus e realizo uma autoavaliação. Em anexo, apresento uma tabela com a descrição mais detalhada dos estágios parcelares e certificados de participação em atividades extracurriculares.

Os objetivos gerais do estágio profissionalizante do 6º ano relacionam-se com a consolidação e aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso de Mestrado Integrado em Medicina e a aquisição de competências clínicas, que me permitam avaliar o doente através da recolha de história clínica, realização de exame físico, requisição e interpretação de exames complementares de diagnóstico, sempre que necessários, construção do plano de gestão do doente, tratamento e referenciação mais adequados. Para além destas competências, é importante a aquisição de aptidões interpessoais de comunicação com os doentes, familiares e pares, bem como o desenvolvimento de atitudes e comportamentos profissionais, sempre alicerçados nos princípios éticos.

Ao longo dos estágios profissionalizantes deste último ano de curso, procurei colmatar e desenvolver aptidões de oratória, de comunicação e exposição de temas científicos, mas principalmente as competências teóricas e práticas, adquirir experiência e valores éticos que me proporcionassem uma maior autonomia na prática clínica e que considero essenciais para o meu desenvolvimento enquanto pessoa e como futura médica útil aos doentes e à sociedade¹.

2. CORPO DE TRABALHO

a) Estágio parcelar de Medicina Interna (8 semanas, de 10.09.2018 a 02.11.2018)

O estágio de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina 2.3 do Hospital Santo António dos Capuchos, sob a regência do Professor Doutor Fernando Nolasco e tutelado pela Doutora Catarina Patrício.

¹ O Licenciado Médico em Portugal. Faculdade de Medicina de Lisboa. 2005

Durante o estágio desenvolvi competências teóricas, práticas e interpessoais, com base no trabalho diário e contacto com as diversas situações clínicas presentes, principalmente na enfermaria, mas também em contexto de consultas externas e serviço de urgência. Pela confiança que me foi depositada, pude aplicar os conhecimentos já adquiridos, desenvolver o raciocínio clínico, a capacidade de atuação e autossuficiência no cuidado aos doentes, incluindo a avaliação médica e a prática de procedimentos técnicos comuns, como colheita de sangue por punções arteriais e venosas e realização de eletrocardiogramas. Tive ainda a oportunidade de assistir a realização de técnicas diagnósticas e terapêuticas, como colocação de cateteres venosos centrais, toracocenteses, paracenteses, algalias, punções lombares, biópsia óssea, entre outros procedimentos. Acompanhei diariamente 2 ou 3 doentes internados, ficando responsável pela sua observação, avaliação da evolução, partilha e discussão da informação clínica com a equipa médica, com consequente registo em diário clínico. A familiarização com as novas tecnologias, provou-se essencial ao longo do estágio, uma vez que era através destas ferramentas que podia consultar processos clínicos, realizar diários clínicos, notas de entrada e notas de alta. Nas reuniões de serviço, desenvolvi a capacidade de síntese e de exposição de casos clínicos, com consequente discussão e delineação da abordagem clínica mais adequada para o doente.

A população da área de residência do Hospital Santo António dos Capuchos é particularmente idosa, muitas vezes com baixas condições económicas, sem apoio familiar, e por vezes com cuidadores em exaustão e sem capacidade para manter os cuidados do doente com múltiplas patologias. Testemunhei o trabalho diário e o esforço conjunto da equipa médica e assistentes sociais para assegurar a dignidade dos doentes e os cuidados de saúde pós alta. Neste contexto, foram debatidas situações polémicas frequentemente presentes na enfermaria de Medicina Interna, das quais destaco a abordagem à pessoa em fim de vida, onde o propósito *major* passa a ser o alívio do sofrimento, a promoção de bem-estar e do máximo conforto possível. A vivência da fase de fim de vida, com a constatação do aumento gradual da incapacidade, da dependência e da ideia de morte iminente exige uma grande adaptação por parte do doente e da família. Contactar com esta problemática sensibilizou-me muito e permitiu-me um grande crescimento pessoal.

Relativamente à formação teórica, tanto os seminários teórico-práticos concretizados na faculdade, como as sessões clínicas realizadas no serviço, têm a importante função de atualização permanente dos conhecimentos específicos das várias áreas da Medicina, essenciais para o acompanhamento regular da prática clínica. Durante o estágio tive ainda a oportunidade de apresentar uma revisão teórica sobre “Síndrome Febril Indeterminada”.

b) Estágio parcelar de Cirurgia Geral (8 semanas, de 05.11.2018 a 11.01.2019)

O estágio parcelar de Cirurgia Geral decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, sob a regência do Professor Doutor Rui Maio e tutelado pelo Doutor João Grenho.

Os principais objetivos, específicos para este estágio prendiam-se com a aquisição de conhecimentos e autonomia, relativamente à abordagem, marcha diagnóstica e terapêutica das patologias cirúrgicas mais

frequentes; distinção de situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva ou urgente; conhecimento e capacidade para executar as técnicas de assepsia e anestesia necessárias para realizar procedimentos cirúrgicos fundamentais; consolidar aptidões de comunicação, empatia e trabalho de equipa.

Durante o período de estágio tive a oportunidade de acompanhar os doentes nas sucessivas fases de cuidados, desde consulta externa, cuidados peri-operatórios e procedimentos cirúrgicos. Desta forma, foi-me possível compreender a abordagem de determinadas patologias no seu todo. Esta é uma das principais vantagens de acompanhar o trabalho do tutor em todas as vertentes, consulta externa, bloco operatório, enfermaria e serviço de urgência. Pude presenciar o funcionamento do bloco operatório, assistir a vários procedimentos cirúrgicos e participar como 2ª ajudante em duas hernioplastias inguinais, o que me permitiu executar a preparação asséptica, observar de perto a técnica cirúrgica e auxiliar no que me foi solicitado.

Durante uma semana frequentei as várias vertentes do Serviço de Urgência Geral, sob coordenação da Dra. Ana Sofia Corredoura, Diretora do Serviço de Urgência. Neste período observei maioritariamente patologia médica de etiologia e gravidade variável. Tive oportunidade de frequentar a sala de Pequena Cirurgia e Traumatologia, onde pude aplicar as técnicas aprendidas durante as sessões teórico-práticas, nomeadamente técnicas de assepsia, preparação de campo operatório, anestesia local, drenagem de abscessos, técnicas de sutura de feridas e realização de pensos. Participei ainda no pedido de exames complementares de diagnóstico, nomeadamente radiografia, com posterior avaliação.

Por ter especial interesse pela gastroenterologia, escolhi esta especialidade como opcional, tendo permanecido no serviço de Gastroenterologia por um período de duas semanas, sob coordenação da Professora Doutora Marília Cravo, Diretora do Serviço de Gastroenterologia. Neste período pude acompanhar a equipa médica nas várias vertentes da especialidade, nomeadamente consultas externas e hospital de dia cirúrgico, principalmente a nível do bloco de exames de gastroenterologia, onde observei a realização de endoscopia digestiva alta e baixa, retosigmoidoscopia, colangiopancreatografia retrógrada endoscópica e ecoendoscopia digestiva alta. O que mais me cativou foi a proximidade e colaboração entre as especialidades de gastroenterologia e de cirurgia geral, uma vez que parte significativa dos diagnósticos feitos na gastroenterologia vêm a ter indicação cirúrgica, como é exemplo a patologia neoplásica.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas ao longo do estágio, considero as sessões teórico-práticas desenvolvidas na primeira semana do estágio, fundamentais para rever conteúdos mais específicos do âmbito da cirurgia geral, assim como para assimilar novos conhecimentos. Destaco o curso TEAM pela forma concisa, estruturada e eficaz de transmissão dos princípios de abordagem do politraumatizado grave, com uma componente prática complementar muito útil para os alunos, possibilitando o treino de várias manobras, como intubação endotraqueal, estabelecimento de acessos periféricos e centrais e técnicas de imobilização do doente politraumatizado (certificado de participação - Anexo 1).

No último dia do estágio, participei no Minicongresso, que para além de ser um elemento avaliativo tem uma

componente formativa, onde apresentei um caso clínico de Illeus biliar, denominado “Quem se mete em atalhos mete-se em trabalhos”.

c) Estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar (4 semanas, de 21.01.2019 a 15.02.2019)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Conde da Lousã, sob a regência da Professora Doutora Maria Isabel Santos e tutorado pela Doutora Joana Magalhães.

Os objetivos específicos para este estágio assentaram principalmente na aquisição de autonomia, nas várias vertentes da consulta, desde anamnese dirigida às queixas do doente, requisição de meios complementares de diagnóstico e prescrição de terapêutica adequada, compreensão e viabilização da articulação entre os cuidados de saúde, promoção de saúde e recomendação de medidas preventivas.

Ao longo do estágio pude contactar com uma amostra muito diversificada da população, em termos de idade, vulnerabilidade, patologias e tipologia de consultas. Relativamente aos diferentes tipos de consultas, nas Consultas de Doença Aguda/Consulta Aberta, a abordagem tende a ser mais direccionada para o problema *de novo* ou a agudização de um problema pré-existente, já as consultas programadas decorrem normalmente num registo mais demorado, para revisão e vigilância de doenças crónicas. A maioria dos doentes observados apresentavam multipatologia com polimedicação, principalmente os mais idosos, sendo os problemas ativos mais frequentes a hipertensão arterial, diabetes mellitus e hiperlipidemia. Neste contexto, a abordagem e compreensão do doente no seu todo e no seu contexto, incluindo o componente físico, mental, funcional e social torna-se imprescindível.

Destaco ainda o contacto com a medicina preventiva, através da educação para a saúde, recomendação da mudança de estilos de vida e realização de exames de rastreio, sendo o programa de saúde infantil e juvenil e o programa de saúde materna exemplos disso mesmo, onde a Medicina Geral e Familiar tem um papel fulcral na identificação, correção de fatores de risco e referenciação adequada. Também os programas de rastreio oncológico representam uma área de atuação de grande importância. Nas Consultas de Planeamento Familiar presenciei a promoção da saúde sexual e reprodutiva, com o aconselhamento a respeito dos vários métodos contraceptivos.

Durante as várias consultas que assisti e participei, tive o privilégio de rever planos de tratamento, interpretar exames complementares de diagnóstico, promover a educação do doente na mudança de hábitos dentro de um contexto de medicina preventiva, que deve estar presente em todas as consultas de um médico de medicina geral e familiar, fomentando sempre a responsabilidade partilhada no que toca aos cuidados de saúde. Relativamente às atitudes profissionais, este estágio permitiu-me compreender a importância da articulação entre os profissionais dos cuidados de saúde primários e secundários, com o objetivo de prestar os melhores cuidados possíveis ao doente. Deu-me ainda oportunidade de aperfeiçoar competências no que diz respeito à relação com os doentes e consolidar a ideia da importância do estabelecimento de uma relação de confiança entre médico e doente.

Durante o estágio realizei e apresentei um folheto sobre “ Glaucoma”, o que me permitiu aperfeiçoar a capacidades de síntese e de exposição oral.

d) Estágio parcelar de Pediatria (4 semanas, de 18.02.2019 a 15.03.2019)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia, no Serviço de Pediatria 5.2 (Unidade de Hematologia), sob a regência do Professor Doutor Luís Varandas e tutorado pela Doutora Paula Kjollerstrom.

Os objetivos específicos a alcançar neste estágio prenderam-se com o reconhecimento e contacto com as principais patologias da criança e do adolescente, incluindo urgências e emergências; comunicar com a criança, adolescente ou muitas vezes com o cuidador, para colher os dados anamnésicos; realizar o exame físico, reconhecer indicações e interpretar exames complementares de diagnóstico, discutir hipóteses diagnósticas, propondo orientação terapêutica e reconhecer critérios de gravidade neste grupo populacional específico.

Durante o estágio pude contactar principalmente com doentes pediátricos com patologias do foro hematológico, com características próprias, necessidade de vigilância regular e tratamento especializado. Apesar disso, a equipa médica do Serviço de Hematologia fomenta a participação e envolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas nas diversas subespecialidades, tendo tido a oportunidade de observar a rotina, patologias mais frequentes e principais modos de atuação de especialidades como Medicina Física e Reabilitação, Imunoalergologia e Nefrologia. A permanência na enfermaria, consultas externas, serviço de urgências, reuniões de serviço e sessões clínicas permitiram-me desenvolver uma postura mais responsável perante os doentes, os seus familiares e o corpo clínico.

A reunião semanal do serviço de Hematologia é de grande interesse pedagógico, uma vez que permite acompanhar a evolução dos doentes internados, discutir casos complexos da consulta ou de doentes internados noutros hospitais, com pedido de avaliação pela equipa de Hematologia Pediátrica.

Destaco o Workshop de simulação avançada em Pediatria com urgências pediátricas, pela sua importância, organização e componente prática. Neste Workshop foram apresentados diversos cenários pediátricos, abordando patologias com necessidade de intervenção urgente, sendo solicitado a cada grupo de alunos que abordasse um doente, com posterior análise crítica por partes dos orientadores. Outro ponto a enaltecer é a promoção do trabalho em grupo, através da realização e discussão de história clínica e apresentação do seminário sobre “Priapismo”, uma vez que este método permite desenvolver princípios como a cooperação, disciplina e profissionalismo, para além de melhorar as minhas capacidades oratórias.

e) Estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (4 semanas, de 18.03.2019 a 12.04.2019)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital dos Lusíadas de Lisboa, sob a regência da Professora Doutora Teresinha Simões e tutelado pela Doutora Daniela Sobral.

Durante o estágio pude contactar com as principais patologias do aparelho reprodutor e urológico da mulher e, em particular, da grávida, nos diferentes contextos clínicos, nomeadamente consultas externas (procriação

medicamente assistida, ginecologia, obstetrícia e patologia do colo do útero), bloco de exames, serviço de urgência, bloco de partos, bloco operatório e sessões clínicas. Esta abrangência de atividades proporcionou-me o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais em contexto hospitalar, assim como me permitiu aprofundar e adquirir novos conhecimentos na área da ginecologia e obstetrícia, nomeadamente na avaliação da semiologia, realização correta do exame objetivo, incluindo exame ginecológico e mamário, conhecimento das principais indicações para a realização de determinados exames complementares de diagnóstico e interpretação dos seus resultados, conhecer as abordagens terapêutica mais adequadas, prestar aconselhamento acerca de hábitos saudáveis, prevenção para a saúde e vigilância, inclusivamente na grávida, identificação de situações de risco que exijam atuação médica urgente ou referência a esta área especializada.

O facto da principal área de trabalho da minha tutora ser a infertilidade, possibilitou-me um maior contacto com esta realidade. Percebi o impacto que o diagnóstico de infertilidade pode ter no casal, principalmente a nível emocional, mas também monetário, devido aos custos inerentes aos tratamentos que têm taxas de sucesso muito variáveis consoante a idade da mulher e as causas de infertilidade. Durante a minha permanência no Centro de Procriação Medicamente Assistida (PMA) frequentei consultas, salas de exames complementares, laboratório e bloco de Fertilização *in vitro* (FIV). Acompanhei os casais em todas as fases de tratamentos, desde estudo completo do casal, à realização de terapêuticas médicas e tratamentos de PMA indicados.

Por ter contactado com diversos casos clínicos de gravidez não evolutiva, tanto a nível do Serviço de urgência, como na consulta de procriação medicamente assistida e consulta de obstetrícia, optei por elaborar e apresentar uma revisão teórica sobre este tema.

f) Estágio parcelar de Saúde Mental (4 semanas, de 22.04.2019 a 17.05.2019)

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu na Unidade de Psiquiatria Partilhada (Clínica 1) do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob regência do Professor Doutor Miguel Cotrim Talina e tutelado pela Doutora Susana Alves.

Ao longo do estágio pretendia alcançar vários objetivos específicos, particularmente aprimorar conhecimentos e capacidades diagnósticas, nomeadamente identificar a clínica de perturbação psiquiátrica e distingui-la do funcionamento psicológico normal do indivíduo saudável; conhecer os princípios de intervenção clínica em Psiquiatria e Saúde Mental; avaliar as capacidades funcionais dos doentes; identificar situações individuais e sociais de risco e desmistificar o estigma associado à patologia psiquiátrica.

Durante o estágio contactei principalmente com um grupo particular da Psiquiatria, a população jovem (adolescentes e jovens adultos), o que me permitiu ficar a conhecer melhor a patologia psiquiátrica mais comum desta população, as principais abordagens e meios de atuação.

Este estágio mostrou-se muito útil na consolidação da prática da medicina centrada no doente. Pude participar na colheita de anamnese e observação psicopatológica de um vasto espectro de patologias, desde

agudas a crónicas agudizadas. Tive a oportunidade de observar a abordagem especializada que é feita neste serviço, considerando o contexto biopsicossocial do doente, direcionada a todas as áreas de carência, desde o funcionamento psicológico à identificação de situações sociais de risco.

Uma das componentes que mais me entusiasmou e que considero de extrema importância para a minha formação, foi a vivência no Serviço de Urgências Psiquiátricas, que me ajudou a identificar necessidades de aprendizagem, promoveu a expansão de conhecimentos, nomeadamente bases fundamentais para distinguir situações que necessitam de intervenções mais urgentes, principais abordagens para estabilizar um doente em situação mais grave e como preparar o envio para o internamento voluntário ou compulsivo.

Foi importante enquanto aluna, sentir-me integrada na equipa, que apresenta um verdadeiro carácter multidisciplinar, com intervenção ativa da equipa médica, equipa de enfermagem, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e auxiliares.

Outra componente do estágio que se revelou de grande importância foram os momentos de aprendizagem teórica, uma vez que permitiram rever e aprofundar conhecimentos, e desta forma facilitar a integração na Unidade e o acompanhamento das discussões em reuniões clínicas, para além de estimularem a pesquisa e estudo dos conceitos com os quais não me sentia tão à vontade.

Em relação à dinâmica do serviço, destaco a realização de sessões clínicas formativas e a discussão dos doentes em reunião clínica, uma vez que promovem a atualização constante do conhecimento, asseguram a passagem de informações pertinentes acerca dos doentes e promovem o raciocínio conjunto, crucial para a toma adequada de decisões no âmbito da medicina. No internamento tive ainda a possibilidade de recolher a história clínica de uma doente com o diagnóstico de Perturbação Bipolar, com posterior apresentação e discussão com a minha tutora.

3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Concluído o 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina, o ano de profissionalização do estudante de medicina, pretende-se que no mesmo se consiga aplicar e consolidar os conhecimentos e competências aprendidas ao longo do curso e consolidar a prática clínica, num ambiente tutorado, supervisionado e apoiado, de forma a que o aluno consiga identificar e colmatar as suas limitações, preparando-se para os desafios e problemáticas com que se deparará ao longo da sua vida profissional.

Considero que, no âmbito geral, consegui cumprir os objetivos gerais e específicos dos estágios parcelares profissionalizantes a que me propus inicialmente, seguidamente destacarei alguns, assim como os aspetos, que no meu entender poderiam ser melhorados.

O estágio parcelar de Medicina Interna, destacou-se pela aquisição de autonomia, para além de ser uma especialidade que funciona como base clínica das unidades hospitalares, pela sua capacidade de gestão do doente no serviço de urgência, internamento, cuidados intensivos ou consulta externa. Tem ainda um papel fundamental na articulação e coordenação das diferentes especialidades essenciais para a assistência a cada

doente. Foi um estágio muito estimulante, diversificado e enriquecedor.

O estágio de Cirurgia Geral apesar de me possibilitar o cumprimento dos objetivos e o contacto com as diferentes atividades do especialista ficou um pouco aquém das minhas expectativas. Por ser a minha especialidade de eleição, esperava um maior desenvolvimento da componente prática. Relativamente aos pontos a melhorar, saliento o facto de o estágio de Cirurgia Geral se encontrar intercalado com o de Gastrenterologia e o de Urgências, o que constitui uma desvantagem, uma vez que altera a dinâmica e dificulta a nossa integração e acompanhamento das atividades desenvolvidas no estágio de cirurgia. Relativamente ao serviço de urgências, apesar da extrema importância, foi uma semana bastante dececionante uma vez que consiste principalmente num estágio médico observacional. Penso que seria mais benéfico priorizar o contacto com urgências/patologias cirúrgicas, como acontece, por exemplo, na pequena cirurgia. Felizmente consegui realizar o estágio clínico opcional na área de Cirurgia Geral, no Hospital Lusíadas Albufeira. Neste estágio consegui cumprir alguns dos meus desejos, uma vez que estive alocada principalmente no bloco operatório, onde tive a oportunidade de contactar, integrar e auxiliar as equipas cirúrgicas de diversas especialidades, nomeadamente, cirurgia geral, cirurgia plástica, cirurgia vascular, ortopedia e urologia.

O estágio de Medicina Geral e Familiar destacou-se pela abrangência de conteúdos e pela proximidade com o doente, tendo sido a especialidade onde melhor pude observar a construção de uma relação médico-doente coesa e prolongada, o que me permitiu um grande crescimento a nível pessoal e profissional.

O estágio de Pediatria possibilitou-me, maioritariamente, a convivência com uma área muito específica, a hematologia. Como vantagem permitiu-me o contacto com diversas doenças raras, como desvantagem destaco o trato diminuto com algumas patologias muito frequentes na Pediatria Médica.

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia revelou-se uma agradável surpresa, provou ser uma especialidade muito completa, com um vasto leque de patologias e técnicas, o que me possibilitou uma atividade diária muito variada, apesar da pouca autonomia alcançada devido à rotação frequente de tutor, associada à prática de exercícios muito específicos num hospital particular.

O estágio de Saúde Mental superou todas as expectativas, possibilitou-me o contacto direto com a patologia psiquiátrica do jovem e com patologia aguda, o que não tinha ocorrido com muita frequência até então ao longo do curso, e que no meu entender é essencial para a preparação da atividade médica.

Reforço a extrema importância dos diversos momentos didáticos como sessões clínicas, palestras e cursos que frequentei durante o último ano do curso, encontrando-se os certificados das atividades extracurriculares em anexo.

Termino com um agradecimento geral a todos os profissionais de saúde e em especial aos meus tutores, Dra. Catarina Patrício, Dr. João Grenho, Dra. Joana Magalhães, Dra. Paula Kjollerstrom, Dra. Daniela Sobral e Dra. Susana Alves, por toda a disponibilidade, partilha de conhecimentos, valores, atitudes e por terem fomentado o meu crescimento enquanto pessoa e futura médica.

4 - Anexos

a. Anexo 1 - Organização dos estágios parcelares e trabalhos realizados

Organização dos Estágios Parcelares

	Especialidades	Tutores	Local	Período
1º Semestre	Medicina Interna	Dra. Catarina Patrício	Hospital Santo António dos Capuchos	10.09.2018 a 02.11.2018
	Cirurgia Geral	Dr. João Grenho	Hospital Beatriz Ângelo	05.11.2018 a 11.01.2019
2º Semestre	Medicina Geral e Familiar	Dra. Joana Magalhães	USF Conde da Lousã	21.01.2019 a 15.02.2019
	Pediatria	Dra. Paula Kjollerstrom	Hospital Dona Estefânia	18.02.2019 a 15.03.2019
	Ginecologia e Obstetrícia	Dra. Daniela Sobral	Hospital dos Lusíadas de Lisboa	18.03.2019 a 12.04.2019
	Saúde Mental	Dra. Susana Alves	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	22.04.2019 a 17.05.2019

Trabalhos realizados por especialidade e autores

1º Semestre	Medicina Interna	Síndrome Febril Indeterminada Seminário Catarina Vital
	Cirurgia Geral	Ileus biliar Caso Clínico – Seminário Ana Neto, Catarina Vital e Kaamil Gani
	Medicina Geral e Familiar	Glaucoma Folheto Catarina Vital
2º Semestre	Pediatria	Priapismo Caso Clínico - Seminário André Conchinha, Ana Neto, Catarina Vital e Ricardo Guimarães Crise vaso-oclusiva História Clínica André Conchinha e Catarina Vital
	Ginecologia e Obstetrícia	Gravidez não evolutiva Seminário Catarina Vital
	Saúde Mental	Perturbação Bipolar tipo 1 História Clínica Catarina Vital

b. Anexo 2 - TEAM – Trauma Evaluation and Management



c. Anexo 3: 10º Curso de Antibioterapia



10º Curso de Antibioterapia
– *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:
Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa

NOME
Catarina Vital

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO	NOTA AVALIAÇÃO
14051815	C-afu8tcq8j8ooo	Aprovado (17/20)

Evento

10º Curso de Antibioterapia
19-11-2018 08:30 → 20-11-2018 16:00 11 horas

Nos dias 19 e 20 de novembro realiza-se no auditório do Hospital da Luz a 10ª Edição do Curso de Antibioterapia, um evento clínico que justifica a sua tradição pela qualidade clínica demonstrada ao longo dos anos. Um Curso creditado pela Ordem dos Farmacêuticos com 1 CDP.

DESTINATÁRIOS
Médicos, Farmacêuticos e Enfermeiros.

TEMAS




learninghealthup.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
 Decreto-Lei n.º 293-D/99 e 62/2002 — European Union Directive 1996/93/CE

d. Anexo 4: 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia



6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
1070-313 Lisboa



NOME

Catarina Vital

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14051815

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c05326b18a8b

Evento

6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia

14-12-2018 08:30 → 15-12-2018 18:00

Atualizar conhecimentos acerca do cancro do reto e hepato-bilio-pancreático são os objetivos destas 6ªs Jornadas do Departamento de Cirurgia do Hospital Beatriz Ângelo que se destinam a médicos especialistas, internos da especialidade e enfermeiros.

INSCRIÇÕES